



DESTAQUES

- [Frente Parlamentar Ambientalista e sociedade civil se mobilizam contra o PL do Licenciamento Ambiental no dia da Mata Atlântica](#)
- [Frente Ambientalistas pede tempo ao presidente Hugo Motta para pautar Projeto do Licenciamento Ambiental](#)
- [Após 12 anos de tramitação, Lei do Mar é aprovada na Câmara dos Deputados](#)
- [Seminário na Câmara debate racismo ambiental e propõe carta de recomendações](#)
- [Ato contra 'PL da Devastação' e em defesa do meio ambiente acontece neste domingo \(1/06\), em todo o país](#)

[Frente Parlamentar Ambientalista e sociedade civil se mobilizam contra o PL do Licenciamento Ambiental no dia da Mata Atlântica](#)

Programação aconteceu com ato público e cerimônia em defesa da Mata Atlântica na abertura da Virada Parlamentar Sustentável

Nesta terça-feira (27/05), a Frente Parlamentar Mista Ambientalista, coordenada pelo deputado federal Nilto Tatto (PT-SP), uniu forças com a Fundação SOS Mata Atlântica e diversas organizações da sociedade civil para realizar uma ampla mobilização em Brasília contra o Projeto de Lei 2159/21, que altera as regras do licenciamento ambiental no Brasil. A proposta, já aprovada pelo Senado, é um grave retrocesso na legislação socioambiental brasileira, após passar no Senado na última semana pode voltar à pauta da Câmara dos Deputados a qualquer momento.

A programação teve início com um ato público na Alameda dos Estados, no gramado em frente ao Congresso Nacional. Com cartazes e bandeira da SOS Mata Atlântica no gramado, lideranças ambientais, e integrantes de organizações da sociedade civil estiveram presentes para denunciar os impactos do PL e exigir sua rejeição.



Em seguida, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados ocorreu a cerimônia de celebração do Dia da Mata Atlântica e o lançamento oficial da Virada Parlamentar Sustentável 2025. O evento reuniu representantes dos Três Poderes, parlamentares ambientalistas, instituições ambientais e movimentos sociais em um chamado conjunto pela proteção da Mata Atlântica contra o Projeto de Lei.



O coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, deputado federal Nilto Tatto (PT-SP), destacou a gravidade do momento.

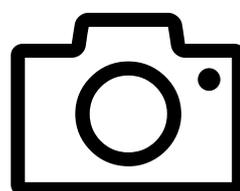
“Todos aqui sabem que, com certeza, a principal legislação que temos dentro de todo o arcabouço legal que dialoga com o capítulo de meio ambiente e outros artigos da própria Constituição, nos impõe a obrigação, não só como autoridades, mas como cidadãos, de proteger o meio ambiente. Isso é essencial para garantir qualidade de vida para a nossa espécie, para as outras espécies e, principalmente, para as futuras gerações.”



A diretora de Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica, Malu Ribeiro, aproveitou a data simbólica para lembrar o valor do bioma.

“Hoje é o Dia da Mata Atlântica, um dia que deveríamos estar aqui para celebrar esse bioma. O bioma que, de forma muito generosa, empresta uma de suas espécies para dar nome ao nosso país. O Brasil é o único país do planeta que tem nome de árvore, porém é um dos únicos que insiste em ‘passar a boiada’ naquilo que conquistamos desde a Constituição de 88.

[Leia a matéria completa](#)



[Acesse as fotos](#)

Frente Ambientalistas pede tempo ao presidente Hugo Motta para pautar Projeto do Licenciamento Ambiental



Em uma tentativa de ao menos desacelerar o ritmo intenso imposto pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que levou à rápida aprovação do projeto de lei do licenciamento ambiental na Casa, a Frente Parlamentar Ambientalista trabalha para postergar que o tema seja pautado na Câmara – última etapa antes de ir para sanção ou veto presidencial.

Em reunião com o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) e também em ofícios enviados a ele, deputados da Frente Ambientalista e a Sociedade Civil, fizeram coro a um pedido que já tinha sido feito pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, para que o texto não seja colocado em votação antes que haja o “tempo necessário” para que ele seja debatido.

“O projeto recém-aprovado pelo Senado representa um dos maiores retrocessos socioambientais da história e desmonta as regras do licenciamento ambiental no Brasil. Diante da relevância e da complexidade dos impactos envolvidos, entendemos que a matéria não deve ser pautada neste momento”, aponta ofício entregue.



Vitória Ambientalista!

Após 12 anos de tramitação, Lei do Mar é aprovada na Câmara dos Deputados



Depois de 12 anos de luta e resistência, a Frente Parlamentar Mista Ambientalista e o Grupo de Trabalho (GT) Mar celebram a aprovação do Projeto de Lei 6.969/2013, a Lei do Mar, no plenário da Câmara dos Deputados nesta terça-feira, 27/05. A proposta, que cria a Política Nacional para a Gestão Integrada, a Conservação e o Uso Sustentável do Sistema Costeiro-Marinho, foi relatada pelo deputado Túlio Gadêlha (Rede-PE), coordenador do GT Mar da Frente Ambientalista.

A vitória na Câmara representa um passo importante para a proteção dos oceanos brasileiros, que enfrentam crescentes ameaças da exploração econômica, da poluição e da crise climática. A nova legislação estabelece um conjunto de diretrizes para a governança dos mares, promovendo uma gestão integrada entre os setores que atuam na costa brasileira, como a pesca, a exploração de petróleo e gás, a mineração e a geração de energia.



Túlio Gadêlha afirmou que o projeto tem importância fundamental para enfrentamento das mudanças climáticas e para ter segurança jurídica para quem pesca e quer exportar o pescado, que quer usar a energia dos mares e para fortalecer o turismo. "Diante de um cenário de desastres climáticos, proteger os oceanos e a biodiversidade e compreender que precisamos desenvolver as comunidades ribeirinhas de modo sustentável", disse o relator.

Ele explicou que o texto aprovado "busca equilibrar o tripé da sustentabilidade, baseado nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, de forma a alinhar a proposta aos dispositivos constitucionais que regem a ordem econômica e financeira, a tutela ao meio ambiente e os direitos sociais e culturais".

Seminário na Câmara debate racismo ambiental e propõe carta de recomendações

O evento foi promovido em parceria com a Comissão da Amazônia e os GTs de Racismo Ambiental e Cerrado da Frente Ambientalista, como parte da Virada Parlamentar Sustentável, e apresentou uma carta com recomendações contra o racismo ambiental



Nesta quarta-feira (28), durante o seminário de “*Racismo Ambiental e Transição Energética Justa*”, realizado na Câmara dos Deputados, representantes de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e povos e comunidades tradicionais entregaram ao Congresso Nacional uma carta com recomendações para o enfrentamento ao racismo ambiental.

O evento foi promovido pelos Grupos de Trabalho de Racismo Ambiental e do Cerrado da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, como parte da Virada Parlamentar Sustentável. As recomendações foram elaboradas de forma coletiva pelo GT de Racismo Ambiental e reforçam a necessidade de uma transição energética justa, equitativa e que respeite os direitos das populações historicamente vulnerabilizadas.

O seminário buscou aprofundar o debate sobre os impactos das mudanças climáticas e da transição energética em comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, camponesas e periféricas. Um dos principais pontos destacados foi a violação de direitos humanos relacionada à instalação de grandes empreendimentos de energia renovável, como parques eólicos e solares, frequentemente implantados sem consulta prévia às comunidades afetadas.



Papel do Brasil na 3ª Conferência dos Oceanos da ONU É Debate na Câmara



A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados promoveu, nesta quinta-feira (29), um debate sobre o papel do Brasil na 3ª Conferência dos Oceanos da Organização das Nações Unidas (ONU), conhecida como UNOC 3, o debate fez parte da Virada Parlamentar Sustentável em parceria com o GT Mar da Frente Parlamentar Ambientalista.

O embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, afirmou que o projeto de Lei do Mar (PL 6969/13), aprovado pela Câmara dos Deputados nesta semana, reforça o papel do Parlamento na diplomacia ambiental global, às vésperas da Conferência da ONU sobre Oceanos (3ª UNOC), prevista para 9 a 13 de junho, na cidade francesa de Nice.

“Seria uma grande entrega do presidente Lula, antes da UNOC, sancionar a Lei do Mar e fazer com que o país se aproxime cada vez mais dos compromissos internacionais dos quais nós somos signatários”, disse Gadêlha. “O Brasil passará a ter leis mais harmônicas para o cuidado com os oceanos e com a biodiversidade marinha”, apontou o relator da proposta de Lei do Mar, deputado Túlio Gadêlha (Rede-PE) que informou já ter pedido a ajuda direta do governo pela aprovação definitiva do texto no Senado nas próximas semanas.

A UNOC 3

A 3ª Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano ocorrerá em junho deste ano, na cidade de Nice, França. O evento é considerado estratégico para governança oceânica, especialmente diante do papel relevante que o Brasil exerce no cenário internacional.

A UNOC 3 busca mobilizar líderes mundiais e locais para aumentar o investimento em soluções científicas e tecnológicas para reverter o declínio da saúde dos oceanos.



Ato contra 'PL da Devastação' e em defesa do meio ambiente acontece neste domingo (1/06), em todo o país

No dia 1º de junho, diversas cidades brasileiras vão promover atos contra o "PL da Devastação" Projeto de Lei 2.159/21. Esse projeto propõe mudanças no licenciamento ambiental, permitindo que empreendimentos obtenham licenças por meio de autodeclaração, sem a necessidade de estudos técnicos prévios.

A mobilização busca chamar atenção para os riscos do projeto e pressionar os parlamentares a rejeitarem o texto.

Atos confirmados pelo Brasil:

- Manaus (AM): 9h – Praça da Matriz
- João Pessoa (PB): 15h – Busto de Tamandaré
- Recife (PE): 05/06, às 13h – Assembleia Legislativa de Pernambuco
- Belo Horizonte (MG): 9h – Praça da Liberdade
- Uberlândia (MG): 10h – Praça Ismene Mendes
- Aracaju (SE): 01/06, às 16h – Praia da Cinelândia (Atalaia)
- São Paulo (SP):
 - 01/06, às 14h – MASP
 - 07/06, às 14h – Marcha Pelo Clima – MASP
- Santos (SP): 31/05, às 16h30 – Emissário Submarino
- Sorocaba (SP): 15h – Parque das Águas
- Pindamonhangaba (SP): 10h – Praça da Cascata
- Campinas (SP): 14h – Praça Arautos da Paz
- Rio de Janeiro (RJ):
 - 01/06, às 9h30 – Praia Vermelha
 - 05/06, às 8h – Praça XV de Novembro
 - 07/06, às 10h – Museu do Amanhã
- Porto Alegre (RS): 10h – Parque da Redenção (Arcos)
- Curitiba (PR): 9h – Largo da Ordem (Ruínas)
- Florianópolis (SC): 11h – Ponte Hercílio Luz
- Brasília (DF): 10h – Na altura da 207 norte no Eixão
- Salvador (BA): Ato em mobilização



PRÓXIMOS EVENTOS

FRENTE PARLAMENTAR MISTA
AMBIENTALISTA CONVIDA:

Lançamento do GT Animal

10 DE JUNHO
17H

Plenário 5
Anexo II - Câmara dos Deputados

Lançamento do GT Animal

 **Data: 10/06**

 **Hora: 17h**

 **Local: Anexo II, Câmara dos Deputados – Brasília/DF**



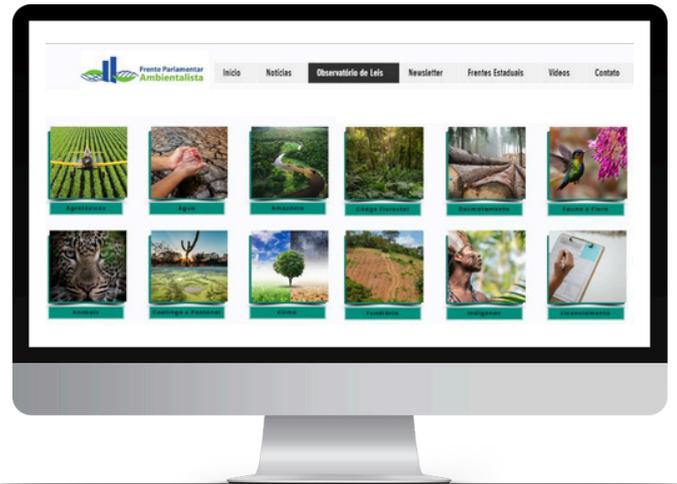
Saiba mais sobre a Frente Ambientalista

Acompanhe as principais proposições legislativas que tramitam na Câmara e no Senado Federal, posicionando-se com base nas notas técnicas (contrárias ou favoráveis) aos temas.

OBSERVATÓRIO DE LEIS



WWW.FRENTEAMBIENTALISTA.COM



AGENDA SEMANAL



A Agenda Semanal Legislativa da Frente Ambientalista organiza e divulga as pautas de votações sobre temas ambientais que ocorrerão no Congresso Nacional, distribuídas pelas diversas comissões.

AGENDA LEGISLATIVA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

> 22/10/2024 - TERÇA-FEIRA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA
Pauta:
Audiência pública: RNV e Relatório Luz: evolução das metas de desenvolvimento sustentável.
Local: Anexo II, Plenário 03
Início: 22/10/2024 às 10:00
Link: <https://www.camara.leg.br/evento/legislativo/74526>

SENADO FEDERAL

> 22/10/2024 - TERÇA-FEIRA

COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA
Pauta:
PL 327/2021
Insstitui o Programa de Aceleração da Transição Energética (Patent); e altera as Leis nºs 13.988, de 14 de abril de 2020, 11.484, de 31 de maio de 2007, e 9.991, de 24 de julho de 2000.
Relator: Senador Laércio Oliveira
Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13
Horário: 09:00
Link: <http://legis.senado.leg.br/atividade/comissoes/comissao29/reuniao/13059>

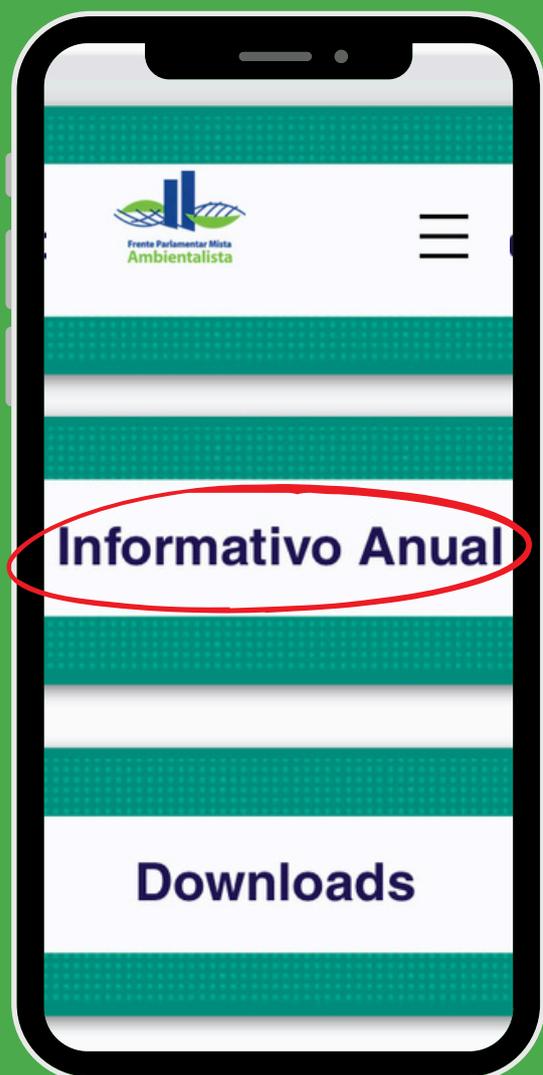
> 23/10/2024 - QUARTA-FEIRA

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE
Pauta:
Audiência Pública: Debater as perspectivas e os objetivos do Brasil na 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-29), a ser realizada em Baku, Azerbaijão.
Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 15
Horário: 09:00



Frente Parlamentar Mista
Ambientalista

INFORMATIVO 2024



[Acesse no site da Frente Ambientalista](#)